

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Relatoria: Júlia Leão Ávila Pessoa

Maria Alice Santos Lobo

Autores: Gislaíne Aneanes da Silva

Rebecca Dianci Andrades de Castro

Mirian Cristina dos Santos Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Sabe-se que a qualificação inicial do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é insuficiente para sua atuação junto a população, devido as constantes alterações no perfil de morbimortalidade. Como solução para essa problemática, faz-se necessário a Educação Permanente em Saúde (EPS), com objetivo de capacitar os ACS de acordo com suas necessidades de aprendizagem identificadas a partir das problemáticas enfrentadas durante sua atuação no território. Objetivos: Identificar as temáticas prioritárias de qualificação profissional para ACS do município de Palmas-TO. Método: Trata-se de pesquisa de abordagem quantitativa. Os participantes foram ACS, vinculados a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Palmas - TO, por meio de amostragem não probabilística. Seguiram-se todos os princípios éticos da legislação vigente (Parecer Comitê de Ética em Pesquisa: 5.591.504). Para coleta de dados, foi utilizado uma pergunta aberta sobre as temáticas que consideravam prioritárias para qualificação profissional dos ACS. As respostas foram agrupadas e tratadas de forma quantitativa. Resultados: Os 89 ACS participantes do estudo indicaram temáticas prioritárias para Educação Permanente, distribuídas em 169 itens. As temáticas foram agrupadas em 6 categorias: Relacionadas as doenças transmissíveis (88; 52,1%); Doenças não transmissíveis (20; 11,8%); Agravos ou doenças relacionadas a animais (12; 7,1%); Atribuições dos ACS (29; 17,2%); Relacionadas a ferramentas de trabalho (15; 8,9%) e Outros (5; 3,0%). Considerando cada item, as temáticas que se mostraram mais necessárias (acima de 10 solicitações) foram, em ordem decrescente, hanseníase (31; 18,3%), função dos ACS (19; 11,2%); tuberculose (16; 9,5%), imunização (15; 8,9%), atualização do sistema (12; 7,1%) e diabetes (11;6,5%). Considerações finais: Nota-se que as temáticas apontadas como imprescindíveis foi de encontro ao perfil de morbidade da população, visto que a hanseníase é endêmica na região do estudo e foi a temática mais pontuada como necessária. Desse modo, busca-se uma qualificação que tenha significado para os ACS, colaborando para o alcance de resultados positivos a partir da qualificação para enfrentamento das necessidades de saúde do território. Assim, é necessário a evidenciação das temáticas prioritárias para EPS a partir do diagnóstico local, devido os diferentes perfis de morbimortalidade e necessidades, a fim de que a qualificação seja precisa e eficaz no atendimento a sociedade.